



## Comitê Baixo Paraíba do Sul elege nova diretoria para o biênio 2015/2017



UD4/AGEVAP

**Da esquerda para a direita: Leandro Peixoto, Hilário Santos, Otony Jr., João Gomes, Luiz Mário Concebida e Zenilson Coutinho**

O Comitê de Bacia das regiões hidrográficas do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana realizou no dia 14 de setembro de 2015, a eleição de sua diretoria para gestão no biênio 2015/2017. A reunião aconteceu no Hospital Veterinário da UENF em Campos dos Goytacazes (RJ).

Os membros eleitos para nova diretoria foram João Gomes de Siqueira (UENF) como Diretor-Presidente do Comitê, Otony Francisco F. Júnior (Prefeitura de Santo Antônio de Pádua) como Diretor Vice-Presidente, Luiz Mário de Azevedo Concebida (FIRJAN) como Diretor Secretário-Executivo, e Hilário de Magalhães Santos (PURIS), Leandro Queiroz Peixoto (Prefeitura de São Fidélis) e Zenilson Amaral Coutinho (ASFLUCAN) como Diretores Administrativos. É a primeira vez, desde a sua

criação, que a sociedade civil assume a presidência do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.

A posse da diretoria ocorreu em reunião plenária do Comitê Baixo Paraíba do Sul, com a presença de um grande número de pessoas, entre membros e convidados. A posse se deu em um clima festivo e de solidariedade. Na ocasião, o Secretário-Executivo, Luís Mário Concebida, ressaltou a importância das ações do comitê e de seu papel desempenhado até então. Em seguida o Diretor Presidente agradeceu o apoio de todos e fez um apelo aos membros, no sentido de se unirem em prol de mais dois anos na luta pelo reconhecimento e valorização do Comitê e de suas ações.

## Prazo do CAR foi prorrogado até maio de 2016



O prazo para a realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR), que terminaria em maio de 2015, foi prorrogado até maio do ano de 2016 pelo governo federal. O anúncio foi feito no dia 4 de maio de 2015 pelos ministros Izabella Teixeira (Meio Ambiente) e Patrus Ananias (Desenvolvimento Agrário), durante entrevista coletiva. O CAR é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país. O CAR funciona como uma base de dados estratégica para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais.

Todas as propriedades rurais do país precisam ser cadastradas no Sistema Eletrônico do CAR (SiCAR). A

inscrição é condição necessária para que os imóveis façam parte do Programa de Regularização Ambiental (PRA). O produtor que não estiver cadastrado não terá acesso a políticas públicas, como crédito rural, linhas de financiamento e isenção de impostos para insumos e equipamentos.

O CBH-BPSI disponibilizou recursos para custear o primeiro, e agora o segundo ano da equipe de profissionais capacitados do CAR, para atender gratuitamente os produtores rurais com menos de 4 módulos fiscais. A equipe é composta por dois técnicos aptos a desempenhar atividades de capacitação, divulgação e cadastramento de propriedades e posses rurais no CAR. O atendimento aos produtores e as informações sobre o CAR na região hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana poderão ser obtidas na sede do Comitê, localizada à Av. Alberto Lamego, nº 2.000, Pq. Califórnia, em Campos dos Goytacazes/RJ ou pelo telefone (22) 2725-9023.

## Projeto na região hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul foi contemplado no Edital de PSA Hídrico

O projeto Olhos d'Água Carapebus/RJ, projeto piloto do Programa de Apoio a estratégia de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) Olhos d'Água da ONG Ecoanzol, foi contemplado no Edital nº 04/2014 de PSA Hídrico da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP). O projeto tem como objetivo principal a conservação de remanescentes florestais e revegetação de 43 ha de área de Preservação Permanente e Amortecimento, localizada na Bacia do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, no município de Carapebus (RJ).

O Edital do Programa de Pagamento por Serviços Ambientais com foco em recursos hídricos (PSA HÍDRICO) visa à restauração florestal de até 420 ha de áreas degradadas e conservação florestal de até 350 ha de áreas de florestas na Bacia do Rio Paraíba do Sul, inclusive com o pagamento aos provedores dos serviços ambientais.

Os recursos para execução das ações do PSA Hídrico foram previstos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP)

do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). Para a execução das ações referentes ao projeto Olhos d'Água, o CBH Baixo Paraíba aportou recursos da ordem de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) como contrapartida, o que viabilizou a seleção do projeto no edital. O programa Olhos d'água irá alavancar ações em torno das atividades referentes a PSA já previstas por Carapebus, visto que o município possui mais de 70% de área rural, inseridas na área de amortecimento do Parque Nacional (PARNA) da Restinga de Jurubatiba.



## Crise Hídrica na bacia do rio Paraíba do Sul

O ano de 2014 foi marcado pela maior crise hídrica da bacia do rio Paraíba do Sul, apresentando um dos períodos hidrológicos mais severos dos 85 anos de registros históricos. No ano de 2015 estão sendo registrados índices ainda menores que os de 2014. A média dos reservatórios da bacia do Paraíba chegou a níveis de 0,33% em fevereiro deste ano. Com as chuvas de março, eles alcançaram apenas 18%, quando em 2014, no mesmo período, estavam em 34%. Em agosto o nível dos reservatórios era de 6,57%, a menor de 2015. Em setembro desse ano, chegou a 8,3%, quando em 2014 a média era de 18%.

Até a atual crise hídrica, a maior crise da história do Paraíba havia acontecido em 2003, com os reservatórios chegando ao mínimo de 14%. O ano de 2014 passou a ser a referência de menores índices de reservação de água no Paraíba do Sul, e em função disso, o Ministério Público Federal assumiu o papel de mediador na disputa pelas águas do Paraíba, que abrange os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Na ocasião, o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) teve um papel fundamental ao discutir e colaborar na redação dos termos para um acordo entre os estados inseridos na Bacia. Juntamente com o CEIVAP, Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana participou efetivamente da discussão, onde

solicitou a inserção de um artigo, no documento já aprovada pela Agência Nacional de Águas (ANA), assegurando mais 20 m³/s na vazão de Santa Cecília para a foz do rio Paraíba do Sul. Esse foi um ganho efetivo na disputa pelas águas em futuras crises que certamente virão.

Todos os atores sociais envolvidos no sistema de gestão hídrica da bacia estão engajados no processo de gerenciamento dessa crise prolongada. Os comitês de bacia afluentes do rio Paraíba do Sul tem contribuído de forma relevante, sinalizando os problemas e soluções acerca da situação dos municípios de sua região hidrográfica.



Reservatório Santa Cecília, em Barra do Piraí/RJ.

Raissa Galdino / AGEVAP

O Boletim Informativo Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana é uma publicação do Comitê de Bacia das Regiões Hidrográficas do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Avenida Alberto Lamego, 2000 - Pq. Califórnia  
Campos dos Goytacazes/RJ - CEP: 28013-602  
Site: www.cbhbaixoparaiba.org.br  
E-mail: cbhbaixops@agevap.org.br

**Diretor-Presidente**  
João Gomes de Siqueira

**Diretor Vice-presidente**  
Otony Francisco F. Júnior

**Diretor Secretário Executivo**  
Luiz Mário de Azevedo Concebida

**Diretores Administrativos**  
Hilário de Magalhães Santos  
Leandro Queiroz Peixoto  
Zenilson Amaral Coutinho

**Coordenação Técnica**  
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

CNPJ: 05.422.000/0001-01  
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo  
Resende/RJ - CEP: 27520-005  
Tel: 24 3355-8389 - Site: www.agevap.org.br  
E-mail: agevap@agevap.org.br

**Presidente do Conselho de Administração**  
Friedrich Wilhelm Herms  
**Presidente do Conselho Fiscal**  
Sandro Rosa Corrêa

**Diretor-Presidente**  
André Luis de Paula Marques

**Coordenação de Núcleo (UD4)**  
Thaís Nacif de Souza  
**Assistente Administrativo**  
Amaro Sales Pinto Neto  
**Estagiária**  
Mayara Lopes e Silva

**Produção Gráfica, Editorial, Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão**  
Gabriela Andrade, Raíssa Galdino da Silva e Luís Felipe M. Tavares Cunha

**Acompanhamento**  
Aline Alvarenga, Júlio César Ferreira e Luís Felipe M. Tavares Cunha

**Tiragem**  
2.000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

## Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana marca presença no III ECOB/RJ



Emanuel Barata Comunicações

### **Participação do Comitê Baixo Paraíba do Sul na mesa de discussão do III ECOB/RJ, realizado em Nova Friburgo/RJ.**

A terceira edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (III ECOB/RJ), realizado entre os dias 26 e 28 de agosto, em Nova Friburgo, contou com a presença de aproximadamente 300 participantes. O Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana esteve presente, representado pelos diretores João Gomes de Siqueira, Zenilson Coutinho e Luiza Salles, além do membro Leandro Peixoto.

Organizado pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH) e com a temática "Comitê de Bacia: A solução para gestão das águas", o evento abordou relevantes discussões para o aprimoramento das políticas de gestão das águas, debatendo, entre diversos temas a questão da "Segurança Hídrica".

Outro tema que desencadeou importante debate entre a mesa de diálogo e o público presente foi "Proteção de Mananciais e PSA", onde palestraram representantes do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), Agência Nacional de Águas (ANA) e Programa Rio Rural. O tema Legislação de "Recursos Hídricos – Avanços e Desafios" foi amplamente debatido entre os presentes,

com a participação de representantes da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro e a Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente.

Assim como nas edições anteriores, foram realizados os Encontros Setoriais, que proporcionou o debate entre os segmentos Sociedade Civil, Usuários e Poder Público e inovou na edição de 2015, com os encontros dos segmentos da Juventude e das Entidades Delegatárias. Após as apresentações dos relatórios dos Encontros Setoriais, o III ECOB/RJ disponibilizou espaço para que os Comitês expusessem suas experiências exitosas ao longo do ano.

Na ocasião, foram realizadas as reuniões ordinária e extraordinária da Assembleia Geral do FFCBH, onde foi elaborada a Carta de Princípios, revisto o Regimento Interno do Fórum, onde foram analisadas e aprovadas as moções, registradas as propostas dos Encontros Setoriais, e onde ocorreu a eleição da sede do próximo ECOB/RJ, que será realizado em Campos dos Goytacazes, entre os dias 5 e 8 de julho de 2016.